



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAQUEÇABA

Cnpj nº 01.004.459/0001-26

Poder Legislativo

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2026

Aos **(22/09/2026)** vinte e dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, á hora regimental, no Plenário da Câmara municipal, nesta cidade de Guaraqueçaba, Estado do Paraná, realizou-se a Sessão Ordinária sob a Presidência do Vereador **Julhardy Costa De Arruda**, compareceram os Vereadores **Jefferson Luís Barboza Rosa, Alcendino Ferreira Barbosa, Edgard Mandira de Moraes, Edvaldo Narciso Izabel, Joceni Roecker, Elton Ambrósio Mendes, Samuel do Carmo e Ivan França**, ata aprovada por unanimidade e havendo Quórum regimental para deliberação foi realizada a leitura do seguinte Expediente do Dia: Indicação nº 026/2026, de autoria conjunta dos Vereadores Julhardy Costa de Arruda, Edgard Mandira de Moraes, Ivan França, Joceni Roecker, Alcendino Ferreira Barboza e Samuel do Carmo, indicando ao Poder Executivo Municipal a realização de revitalização completa da Escola Municipal de Itaquí, incluindo a construção de muros de proteção no entorno da unidade escolar, recuperação da cobertura, calçamento da área escolar, melhorias na estrutura física e instalação de equipamentos para modernização. Concluído o Expediente, o Senhor Presidente registrou a presença do Secretário Municipal de Obras, Gustavo, e declarou aberta a fase da PALAVRA LIVRE. Assumindo a tribuna, o Vereador Edgard cumprimentou a Mesa, os pares, os munícipes e os ouvintes virtuais. Relatou que no período da manhã participou da audiência pública de apresentação dos recursos orçamentários das secretarias municipais para o próximo exercício, registrando a ausência de titulares das pastas. Observou que as Secretarias de Saúde e Educação absorvem cerca de 40% dos recursos do orçamento municipal, enquanto pastas estratégicas como a Secretaria de Agricultura apresentam orçamento extremamente reduzido. Defendeu que o Prefeito realoque recursos orçamentários para fortalecer a agricultura familiar, destacando que o setor agropecuário — em especial a produção de palmito pupunha e mandioca — gera emprego, renda e arrecadação direta ao município, contrapondo-se às constantes quedas na arrecadação do IPVA repassado pelo Governo do Estado do Paraná. Salientou as dificuldades geográficas do município, que possui cerca de 400 quilômetros de estradas rurais para manutenção contínua. Dirigiu-se diretamente ao Secretário de Obras, Gustavo, e à equipe do setor de rodagem, solicitando intervenção emergencial de recuperação, revitalização com saibro e patrolamento na estrada da localidade de Pedra da Chata, em virtude da tradicional festa comunitária agendada para o dia 12 de outubro. Informou que colheu pessoalmente as assinaturas de autorização dos proprietários rurais (Sueli, Vilmar, Mairo e Osvaldo) perante a Defesa Civil e o Instituto Água e Terra (IAT) para a retirada e jazida de material de saibro, atendendo ao pleito do organizador Zé Maria e da associação moradora. Em seguida, o Vereador Edvaldo usou da palavra agradecendo a presença do Secretário de Obras, Gustavo, e da equipe técnica (engenheiro Célio e servidores). Elogiou o início das obras de recuperação viária e ensaibramento na comunidade rural de Ipanema, destacando que atendeu às reivindicações apresentadas em conjunto com os moradores. Alinhou-se ao pedido formulado pelo Vereador Edgard para que, após a conclusão dos trabalhos em Ipanema, o maquinário da Secretaria de Obras seja deslocado para a comunidade de Pedra Chata, aproveitando os depósitos de material já autorizados pela Defesa Civil. Na sequência, enalteceu a atuação da Secretaria Municipal de Educação, informando o início da instalação de cinco novos parquinhos infantis em unidades escolares rurais, contemplando nesta primeira etapa as comunidades de Rio do Cedro (Potinga), Tagaçaba de Cima, Serra Negra, Ipanema e Batuva, com previsão de extensão para as demais localidades do continente e das ilhas. Registrou também o trabalho de campo realizado pelo Secretário de Abastecimento, Elson, no atendimento às demandas rurais. Dando prosseguimento, o Vereador Jefferson manifestou-se na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento. Explicou que na data de hoje realizou-se a audiência pública de avaliação do cumprimento das metas fiscais e da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027 e que, por essa razão, as comissões permanentes não conseguiram reunir-se para emitir pareceres formais às matérias em pauta. Diante do tempo de



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAQUEÇABA

Cnpj nº 01.004.459/0001-26

Poder Legislativo

tramitação e do consenso técnico quanto à regularidade, solicitou a dispensa de parecer e a inclusão na Ordem do Dia do Projeto de Lei Ordinária nº 041/2026 (suplementação de R\$ 100.000,00 para a Secretaria de Transporte e Obras - Serviços de Limpeza Pública e Varrição) e do Projeto de Lei Ordinária nº 043/2026 (suplementação de R\$ 9.000,00 para a Secretaria de Transporte e Obras - Serviços Gerais), esclarecendo que essas matérias não utilizam fontes de precatórios e destinam-se ao pagamento atrasado de empresas de roçada e manutenção. Assumindo a tribuna, o Vereador Alcendino proferiu extenso pronunciamento sobre as análises efetuadas durante a audiência pública da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2027. Registrou com profunda indignação a ausência injustificada dos principais secretários municipais na audiência pública, citando nominalmente o Secretário do Meio Ambiente (Nitcho), a Secretária de Assistência Social (Ingrid), a Secretária de Saúde (Neiva), o Secretário de Administração (Arivaldo/Batata) e o Secretário de Obras (Gustavo), que enviaram apenas diretores comissionados para representá-los, classificando a falta de comparência como desrespeito institucional à Câmara e à população. Analisou a estimativa da receita geral do município para 2027, fixada em R\$ 49 milhões, e apontou graves distorções na distribuição do orçamento entre as pastas. Denunciou que a Secretaria Municipal de Agricultura recebeu a previsão irrisória de apenas R\$ 284.000,00 para todo o ano de 2027 dos quais R\$ 186.000,00 destinam-se ao pagamento da folha de salários e encargos e R\$ 22.000,00 para combustível, restando pouco mais de R\$ 90.000,00 para investimentos diretos, valor que classificou como totalmente insuficiente para atender os 403 quilômetros de estradas rurais, as 19 comunidades agrícolas e a demanda por fertilizantes, calcário e mudas de pupunha e mandioca. Da mesma forma, apontou que a Secretaria Municipal de Pesca recebeu apenas R\$ 284.000,00 para atender mais de 3.000 pescadores artesanais cadastrados na Colônia Z-3. Em contrapartida, criticou o orçamento da Secretaria Municipal de Turismo, fixado em quase R\$ 900.000,00 (sendo R\$ 400.000,00 previstos exclusivamente para festas e eventos), elogiando a postura do Secretário de Turismo que admitiu a necessidade de reduzir gastos com festividades para socorrer a produção agrícola e pesqueira. Destacou que Saúde e Educação cumprem limites constitucionais obrigatórios de 40% do orçamento, mas observou que a própria Secretária de Educação informou que os R\$ 258.000,00 previstos para o transporte escolar marítimo e terrestre exigirão suplementações de mais R\$ 100.000,00 no decorrer do ano. Questionou o valor do subsídio pago à empresa de transporte coletivo Viação Graciosa, apontando que o repasse municipal triplicou de R\$ 20.000,00 para R\$ 70.000,00 mensais sem melhorias na frota ou inclusão de ar-condicionado. Denunciou a falta de controle e planejamento orçamentário no exercício de 2026, apontando que a Prefeitura empenha e gasta sem bloquear os recursos dos processos licitatórios e sem respeitar o Plano Plurianual (PPA). Detalhou que o programa socioambiental Estrela do Mar teve dotação prevista de R\$ 850.000,00 para 2027, alertando que o montante é insuficiente para atender as 400 mulheres pescadoras que enfrentam atrasos constantes na entrega de cestas básicas e kits de higiene. Apontou a paralisação de obras estaduais e federais no município (creches de Tagaçaba, Superagui e Sede, Unidades Básicas de Saúde e reforma dos trapiches das ilhas de Almeida, Rasa e Ponta do Lanço) e criticou o inchaço da folha com cargos e contratações eleitoreiras. Revelou, ainda, a edição de decretos executivos de suplementação orçamentária publicados no Diário Oficial no dia 16/09 (Decreto nº 587 no valor de R\$ 306.000,00 e Decreto nº 856 no valor de R\$ 140.000,00) para cobrir despesas de credenciados e fornecedores, e criticou o Decreto de Contenção de Despesas nº 775/2026 editado pelo Prefeito Sandro com prazo de 90 dias, reafirmando que a administração encontra-se no vermelho por incompetência de gestão. Na sequência, o Vereador Elton usou da palavra registrando os nomes dos diretores e técnicos que compareceram à audiência pública orçamentária representando as secretarias (Elson, Vagmar, Alessandra, Lucas, Mari, Arildo, Elias, Júnior Negão, Cristiane, Leonardo, Célio, Wellison, Marilise, Neid, Adriane e Ivan). Sustentou que as perguntas formuladas pelos vereadores foram devidamente respondidas pelos técnicos presentes. Concordou com a necessidade de readequar e aumentar os recursos das Secretarias de Agricultura e Pesca na Lei Orçamentária Anual. Conclamou o



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAQUEÇABA

Cnpj nº 01.004.459/0001-26

Poder Legislativo

plenário a manter a fé e o otimismo na recuperação do município, ressaltando que gerir uma prefeitura e responder por contas públicas envolve graves complexidades. Apresentou atestado médico justificando a ausência da Secretária de Assistência Social, Ingrid Santos Soares, e manifestou apoio à aprovação da Indicação nº 026/2026 para a reforma da Escola de Itaqui. Dando prosseguimento, o Vereador Samuel assumiu a tribuna e concentrou seu pronunciamento na crise financeira e na gestão orçamentária do município. Reafirmou sua posição política de independência como integrante do centro ("centron"), não se alinhando cegamente à situação nem à oposição. Sustentou que as disputas políticas e os embates verbais entre vereadores de nada adiantam se não produzirem resultados práticos para a população. Afirmou que o verdadeiro cerne dos problemas de Guaraqueçaba reside na falta de dinheiro em caixa e na ausência de transparência sobre o saldo das contas públicas. Relatou que em conversas diretas com o Prefeito Sandro este afirma possuir recursos financeiros, porém a realidade dos fatos demonstra o oposto, haja vista a edição contínua de decretos de contenção de despesas e os pedidos semanais de suplementações orçamentárias de pequeno valor (R\$ 9.000,00 e R\$ 10.000,00). Defendeu que os vereadores não devem polemizar com secretários municipais, pois a responsabilidade política e administrativa é exclusiva do Prefeito, que recebeu o voto popular. Propôs formalmente que a Câmara Municipal aprove um Requerimento de autoria coletiva solicitando informações oficiais e extratos bancários ao Secretário Municipal de Finanças para atestar o valor exato existente nas contas da Prefeitura, bem como convidando o Prefeito Sandro para uma reunião presencial com os nove vereadores. Argumentou que, se a crise financeira for real, o Executivo deve declarar abertamente a situação, suspender novas contratações, demitir o excesso de pessoal e cortar despesas para garantir o pagamento em dia dos servidores, credenciados e fornecedores. Em aparte, o Vereador Alcendino esclareceu ao Vereador Samuel do Carmo que o Projeto de Lei nº 041/2026 trata de suplementação de R\$ 100.000,00 para pagar a empresa contratada para os serviços de roçada e varrição que se encontra sem receber desde o mês de março de 2026, e não de pagamento de servidores credenciados. Em seguida, o Vereador Presidente Julhardy manifestou-se fundamentando a Indicação nº 026/2026, destacando que esteve em visita à comunidade de Itaqui e constatou a urgência na construção do muro de fecho da escola municipal para conter riscos à segurança das crianças. Cobrou também a manutenção predial da escola, a reforma da ponte de madeira na localidade de Ipanema para a passagem do transporte escolar e da saúde, e solicitou providências da Secretaria Municipal de Saúde para reativar o Posto de Saúde de Itaqui em prédio próprio do município, que atualmente opera de forma improvisada nas dependências da igreja local. Não havendo mais oradores para a Palavra Livre, o Senhor Presidente passou à fase da ORDEM DO DIA: Indicação nº 026/2026, de autoria dos Vereadores Julhardy Costa de Arruda, Edgard Mandira de Moraes, Ivan França, Joceni Roecker, Alcendino Ferreira Barboza e Samuel do Carmo. Colocada em votação nominal, a proposição foi APROVADA POR UNANIMIDADE. Discussão e Votação Única do Requerimento Verbal, de autoria do Vereador Samuel do Carmo e subscrito pelos demais parlamentares, solicitando ao Secretário Municipal de Finanças e ao Prefeito Municipal a remessa à Câmara de extratos bancários das contas públicas municipais e a prestação de informações detalhadas sobre a disponibilidade financeira de caixa do município. Colocado em votação nominal, o Requerimento foi APROVADO POR UNANIMIDADE. Nada mais a tratar, eu Vereador Jefferson Luis Barboza Rosa, lavrei a presente ata, que estando em conformidade com os demais, será assinada.

Edgard Mandira de Moraes
Vice-Presidente

Julhardy Costa De Arruda
Presidente

Jefferson Luis Barboza Rosa
Primeiro Secretário

Rua Major Domingos do Nascimento, nº 35, Cep 83.390-000. Cx Postal 11. Fone/Fax 0xx41-482-1448

E_mail poderlegislativo@outlook.com.br / Guaraqueçaba/Paraná

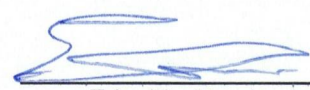


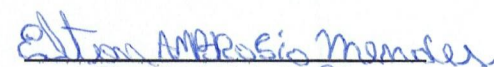
CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAQUEÇABA

Cnpj nº 01.004.459/0001-26

Poder Legislativo

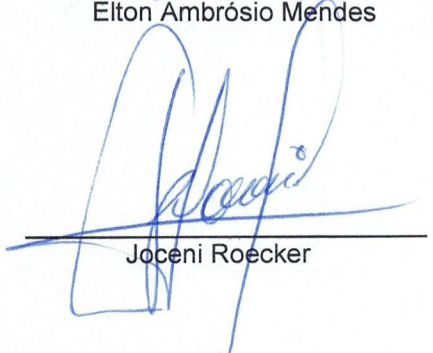

Alcendino Ferreira Barbosa
Segundo Secretário


Edvaldo Narciso Izabel


Elton Ambrósio Mendes


Ivan França


Samuel do Carmo


Joceni Roecker